

# **Caixa reserva R\$ 93 mi para penhor de jóias**

**MARIA EUGÊNIA**

A Caixa Econômica Federal vai triplicar os recursos destinados a empréstimos de penhor somente no Distrito Federal. Em 2005, os contratos totalizaram R\$ 32,35 milhões, em 55.955 novas operações. Para este ano, os recursos serão ampliados em R\$ 60 milhões, somando quase R\$ 93 milhões. Também serão instaladas três novas agências para o penhor, além das sete já existentes.

Segundo a gerente de Mercado da Caixa, Jaqueline Moraes, o penhor é utilizado, na maioria das vezes, por quem está em dificuldades financeiras. Mas, em pesquisa recente, um dado surpreendeu: 10% dos usuários da linha procuram o penhor apenas para guardar suas jóias.

Exige-se que o tomador seja maior de 18 anos e esteja com o CPF regular na Receita Federal. No momento da operação, deve apresentar documento de identidade original, CPF e comprovante de endereço. As jóias são avaliadas na hora. A Caixa só aceita metais nobres, entre os quais, ouro e platina. A única pedra que pode ser penhorada é o diamante.

O limite mínimo é de R\$ 50 ou 10% da avaliação (o que for maior) e o máximo, de R\$ 50 mil. Para empréstimos até R\$ 300, os juros são de 2,60% mensais. Acima desse valor, a taxa passa para 3,25%. A pesquisa mostrou também que as mulheres são a maioria dos clientes (74%).